



SPCD volta a Votuporanga para série de atividades gratuitas

Companhia apresenta espetáculos e realiza programação educativa na cidade do interior paulista

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a Votuporanga, no interior paulista, para apresentar dois espetáculos nos dias **26 e 27 de fevereiro**, às **20h30**, no **Centro de Convenções "Jornalista Nelson Camargo"** (Av. dos Bancários, 3299 - Jardim Alvorada). Além disso, a Companhia realiza quatro atividades educativas e de formação de plateia: um *Bate Papo com SPCD* (25/02), um *Espetáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade* (26/02) e duas *Oficinas de Dança* (27/02). **Os espetáculos, assim como as atividades educativas, são gratuitos.**

Na ocasião, o público poderá conferir as obras ***Grand Pas de Deux de O Cisne Negro***, de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910); ***Grand Pas de Deux de O Corsário***, da SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910); ***Sechs Tänze*** e ***Indigo Rose***, ambas de Jirí Kylián.

"É muito bom voltar a Votuporanga. Estivemos na cidade em 2015 e ficamos muito felizes com a receptividade e por conhecer pessoas que se interessam por dança", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança

EDUCATIVO

A programação das atividades educativas inicia-se no dia **25 (quinta-feira)**, das **19h30** às **21h**, com o ***Bate Papo com a SPCD*** (Palestra para Educadores) e a exibição do documentário *Uma Roupa que Dança*, que aborda a relação do figurino com a cena, sua importância e evolução através do tempo. A exibição será mediada por **Inês Bogéa**, diretora artística da Companhia. Ao final da atividade, haverá a distribuição para os participantes do DVD para mediação de sala de aula.

No cronograma das atividades educativas, a SPCD apresenta o *Espetáculo Gratuito Para Estudantes e Terceira Idade* no dia **26 (sexta-feira)**, às **14h**. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias do

repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, **Inês Bogéa** sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

E para encerrar o repertório das atividades educativas, a companhia realiza as oficinas de dança **Técnica de Balé Clássico** e **Repertório em Movimento**, também no dia **27 de fevereiro**, das **10h às 11h30** e das **12h às 13h30**, respectivamente, ambas ministradas por **Milton Coatti**, professor ensaiador da SPCD. Na oficina de *Balé Clássico* os participantes têm a oportunidade de conhecer um panorama da técnica de balé clássico usada em uma companhia profissional. Já na oficina *Repertório em Movimento*, os alunos poderão vivenciar trechos de coreografias que compõem o repertório Companhia.

Para participar das atividades **Bate Papo com a SPCD** e/ou das **Oficinas de Dança**, basta preencher a ficha de inscrição disponível no site da SPCD <http://www.spcd.com.br/inscricoes.php>. Informações podem ser obtidas pelo e-mail educativo@spcd.com.br. **Todas as atividades são gratuitas e acontecem no Centro de Convenções "Jornalista Nelson Camargo"**.

ACESSIBILIDADE

A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.

Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítuloção, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Guilherme Paterno

Estreia da obra de Marius Petipa: 1895, The Imperial Ballet, São Petersburgo, Rússia

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Luiz Mendonça, Recife, Brasil

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

Este duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rohtbart, ela deseja encantar o príncipe durante um baile para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda a sua maldade. Este é o grande momento do terceiro ato deste balé, um dos mais conhecidos do mundo.

GRAND PAS DE DEUX DE O CORSÁRIO (1858)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910), baseado em *O Corsário*, de Lord Byron

Música: Adolphe Adam (1803-1856)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O *Grand Pas de Deux de O Corsário* dançado pela SPCD está presente no segundo ato da obra e revela a cumplicidade entre Medora e Ali. Essa coreografia apresenta o virtuosismo técnico dos intérpretes aliado à uma dramaticidade lírica que deixa ver os sentimentos de pessoas que partilham de uma visão de mundo em busca da liberdade.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián

Música: Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Remontagem: Patrick Delcroix

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de cenário e figurino: Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

Estreia mundial: 1986, Nederlands Dans Theatre, Amsterdã, Países Baixos

Estreia pela SPCD: 2010, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 13 minutos com 13 bailarinos

Sechs Tänze é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: “A música de Mozart foi o principal elemento para esta criação. A música é muito importante em um balé e nessa montagem é mais rápida que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não”.

INDIGO ROSE (1998)

Coreografia e cenografia: Jirí Kylián

Assistente de coreografia: Amos Ben Tal

Músicas: Robert Ashley (1930), François Couperin (1668-1733), John Cage (1912-1992), J.S. Bach (1685-1750)

Desenho de luz (original): Michael Simon

Desenho de luz (novo): Kees Tjebbes (Nederlands Dans Theater II, 2005)

Câmera: Hans Knill

Edição: Rob de Groot – Videoshot MultiMedia

Figurinos: Joke Visser

Estreia mundial: 1998, Lucent Danstheater, Haia, Países Baixos

Estreia pela SPCD: 2015, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 24 minutos com 9 bailarinos

Em *Indigo Rose*, o coreógrafo explora a vivacidade de seus intérpretes para criar uma peça sobre a transição da juventude e as relações humanas. A movimentação rápida, virtuosa, articulada e, ao mesmo tempo lírica, faz alusão à busca pela perfeição, intangível segundo Kylián. Na cena, uma cortina de seda branca cria jogos de luz e sombra que, somados a projeções dos bailarinos, alteram a percepção de quem vê.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas e obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a

proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: uma do americano Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a

partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

Indigo Rose (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goetze, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A Companhia também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | VOTUPORANGA

Grand Pas de Deux de O Cisne Negro, de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa; *Grand Pas de Deux de O Corsário*, da SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa; e *Sechs Tänze* e *Indigo Rose*, ambas de Jirí Kylián

Dia 27 e 28 de fevereiro | sexta-feira e sábado, às 20h30

Centro de Convenções "Jornalista Nelson Camargo"

Endereço: Av. dos Bancários, 3299 - Jardim Alvorada – Votuporanga - SP

Telefone: (17) 3405-9750

Duração: 57 min

Ingressos: A entrada é gratuita. Os ingressos serão distribuídos no teatro 1 hora antes dos espetáculos.

Capacidade: 373 | **Classificação Indicativa:** Livre

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas e acontecerão no Centro de Convenções "Jornalista Nelson Camargo" (Av. dos Bancários, 3299 - Jardim Alvorada – Votuporanga – SP)

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Informações: educativo@spcd.com.br

BATE-PAPO COM A SPCD (PALESTRA PARA OS EDUCADORES)

Tema: Uma Roupa que Dança | Ministrado por **Inês Bogéa**

Dia 25 de fevereiro | quinta-feira das 19h30 às 21h

(Com distribuição de DVD para mediação em sala de aula)

ESPETÁCULO GRATUITO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 26 de fevereiro | sexta-feira às 14h

OFICINAS DE DANÇA

Tema: Técnica de Balé Clássico, ministrada por Milton Coatti

Dia 27 de fevereiro | sábado das 10h às 11h30

A partir de 12 anos

Repertório em Movimento | Ministrada por Milton Coatti

Dia 27 de fevereiro | sábado, das 12h às 13h30

A partir de 12 anos

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8169 | drotar@sp.gov.br